

**PPC - Projeto Pedagógico de Curso**

**Dança**

## 1. Perfil do curso

O curso de bacharelado em Dança da Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas se propõe a atender à demanda das instituições sociais, culturais e artísticas públicas e privadas e dos jovens egressos do ensino médio na região, disponibilizando seus meios humanos e sua infraestrutura para a formação de profissionais atuantes no planejamento e na gestão da dança, tanto como uma ferramenta pedagógica quanto uma atividade-fim para o desenvolvimento regional.

A ideia é buscar, por meio da atuação futura de seus egressos, da formulação de novos conhecimentos e da ação extensional, a consolidação e o aperfeiçoamento do processo de crescimento da cidadania e das Instituições que compõem as cidades da região metropolitana de Campinas, reconhecidas por ser um importante polo cultural no estado, em função dos centros culturais e artísticos que abrigam, bom como da existência de grandes companhias de dança.

A área de dança oferece um dos campos de trabalho que mais crescem na região para quem quer trabalhar na área da Arte. O profissional da área, além de ter uma visão cultural abrangente, uma exigência para atuar em qualquer modalidade artística, é capaz de responder melhor às demandas de um mundo globalizado e competitivo.

E, na Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas, um diferencial que é oferecido no curso é a qualificação cultural e artística voltada ao fortalecimento do projeto de desenvolvimento da região, o que inclui a atuação dos egressos na matriz de desenvolvimento regional, em paralelo a uma visão globalizante das demandas da área.

As atuais condições de mercado, em que escasseiam as oportunidades em alguns setores da economia, não têm limitado o trabalho dos profissionais que atuam no limite da fronteira dos conhecimentos científicos e artísticos, e que devem assimilar a vertiginosa evolução da arte, em termos de educação e performance.

Vale ressaltar que a região de Campinas congrega grandes Centros Culturais, como o Instituto CPFL Cultura, o Centro de Convivência Cultural, a Estação Cultura, o Conservatório Carlos Gomes, o Centro de Convivência Cultural de Campinas Carlos Gomes, o Auditório Beethoven, o Teatro Municipal José de Castro Mendes e o Espaço Cultural Maria Monteiro Vila Padre Anchieta, que demandam profissionais bem formados na área de Dança que respondam aos desafios da modernidade e que possam atuar para a melhoria das condições de vida da população e das matrizes de desenvolvimento regional.

O curso busca atender a demanda por profissionais capacitados a participar da criação do espetáculo, articulando códigos e convenções da linguagem cênica; com capacidade de investigação, análise e crítica, a partir da discussão conceitual dos diversos elementos e processos estéticos da arte da dança; com capacidade de articulação entre a prática da criação e a reflexão crítico-teórica, visando um questionamento dos próprios meios expressivos e especulativos, bem como dos procedimentos metodológicos empregados; e capacidade de auto aprendizado contínuo, pela confrontação crítica de propostas estéticas contemporâneas, as formulações teóricas decorrentes e o conhecimento adquirido.

Portanto, a oferta do diante desta realidade, o curso de bacharelado em Dança tem como objetivo atender as demandas, levando em consideração a importância estratégica da formação de

profissionais em nível superior no processo de transformações culturais, sociopolíticas e econômicas do país, considerando as características da Região Metropolitana de Campinas.

## 2. Atividades do curso

As Atividades Complementares são consideradas fundamentais e indispensáveis para a construção do perfil do egresso de qualquer curso da Instituição. Embora de caráter flexível quanto à integralização, seu cumprimento é obrigatório para a conclusão do Curso. Têm como objetivos estimular e contemplar o desenvolvimento de atividades fora da sala de aula, inserindo-se no Projeto Pedagógico do Curso como incentivadoras à aprendizagem ativa e ao ensino por competência.

Considerando a relevância dessas atividades na formação do aluno, a Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas criou o Programa de Experiências - PEX, inspirado no pensador americano John Dewey. Para Dewey, a educação não deve ser baseada apenas na estrutura de ensino tradicional, que consiste em aulas normalmente expositivas, com tempo e local já estipulados. Faz-se necessário, para garantir um melhor aprendizado, que o aluno participe de atividades que lhe acrescentem maior significado.

Essas atividades consistem em:

- Visitas técnicas;
- Projetos de pesquisa;
- Programa de Iniciação Científica e Tecnológica PICT;
- Monitoria;
- Palestras, seminários, congressos, etc.;
- Oficinas;
- Minicursos;
- Atividades ou cursos de extensão;
- Participação em atividades voluntárias de assistência à população carente;
- Disciplinas extracurriculares, oferecidas a outros cursos ou por outra instituição de ensino superior;
- Estágios extracurriculares;
- Trabalhos interdisciplinares;
- Atividades relacionadas a questões Étnico-raciais e ao Ensino de Cultura Afro-brasileira e Indígena;
- Atividades relacionadas a Políticas de Educação Ambiental;
- Atividades relacionadas aos Direitos Humanos.

Em suma, tudo que fuja à rotina da sala de aula. As atividades são realizadas sob a orientação de um professor.

No início de cada período letivo, a programação do PEX, contendo as atividades, número de pontos e cargas horárias correspondentes para efeito de integralização curricular, são divulgadas para que os alunos possam se programar e escolher aquelas de seu interesse.

A programação PEX, elaborada pelo Coordenador do Curso em colaboração com os professores, somam, no mínimo, o triplo do número de pontos que os alunos têm de integralizar, em média, em

cada período letivo, garantindo a diversificação e atendimento aos interesses individuais além de permitir que o aluno integralize o Curso com diferentes cargas horárias e perfis profissionais mais enriquecidos.

Dessa forma, a quantidade de horas de atividades PEX oferecidas ao longo do curso totaliza, no mínimo, o triplo da carga horária prevista no respectivo componente curricular. Cumprindo a carga horária máxima das Atividades Complementares, que a Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas se obriga a oferecer, o aluno poderá integralizar o Curso totalizando carga muito superior ao mínimo exigido na Matriz.

O PEX está regulamentado pela Norma 004: Regulamento do PEX - Programa de Experiências.

### **3. Perfil do egresso**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES 3/2004), o

curso busca formar um bacharel em Dança capacitado a para a apropriação do pensamento reflexivo e da sensibilidade artística, comprometida com a produção coreográfica, com o espetáculo da dança, com a reprodução do conhecimento e das habilidades, revelando sensibilidade estética e cinesiologia, inclusive como elemento de valorização humana, da autoestima e da expressão corporal, visando integrar o indivíduo na sociedade e tornando-o participativo de suas múltiplas manifestações culturais. Os bacharéis em Dança formados pelo UniMetrocamp Wyden, dotados de uma visão sistêmica e nova paradigmática, estarão habilitados para atuar de maneira dinâmica e respeitosa, levando em consideração as múltiplas “inteligências” e a diversidade étnica e cultural dos seres humanos. Com uma visão multicultural, serão capazes de atuar na complexidade das relações entre os indivíduos consigo mesmo e com o mundo. O egresso do curso de Dança do Unimetrocamp Wyden será um profissional dotado de competências e habilidades de modo a: a) Aplicar os saberes adquiridos ao longo do curso, articulando esses conhecimentos com áreas afins; b) Exercer seu papel de educador, atuando de maneira consciente, crítica e reflexiva na sociedade; c) Articular os conhecimentos teórico-práticos adquiridos com outras abordagens contemporâneas da cultura. A sociedade moderna demanda profissionais éticos, com visão e responsabilidade social e ambiental, inovadores e criativos, que tenham senso crítico, espírito empreendedor, bom relacionamento interpessoal e uma permanente vontade de aprender, sendo partícipe do desenvolvimento e agente transformador desta sociedade. Tudo isso agregado a uma sólida formação teórica e prática, que permita enfrentar os desafios presentes e futuros, desenvolvendo não somente o seu conhecimento técnico como também a habilidade de trabalho em equipe e de negociação, sempre associado a uma postura empreendedora. Nesse sentido e atendendo ao que dispõem as Diretrizes abordagens contemporâneas da cultura; d) Investigar, através de projetos de extensão e pesquisa, as tendências atuais do ensino da dança, objetivando a sistematização de metodologias que valorizem as formas expressivas culturais; e) Conduzir processos de ensino-aprendizagem que levem em consideração os aspectos biológico, psicológico, cultural e social da dança; f) Elaborar e avaliar programas

pedagógicos de dança a serem executados nas mais diversas instituições de ensino não formais e em outras instituições que requeiram este profissional qualificado; g) Atualizar, sempre que necessário, as tendências e mudanças desta área do conhecimento; h) Criar e desenvolver projetos de espetáculos vinculados à programação cultural regional, exercendo funções de coordenador e/ou diretor e/ou coreógrafo. Em resumo, o egresso deverá ter condições de assumir um papel de agente transformador do mercado, sendo capaz de provocar mudanças por meio da agregação de novas metodologias na solução dos problemas práticos, agregando o domínio de novas ferramentas e implementação de projetos à melhoria das condições de trabalho e de vida, bem como conhecimento e emprego de modelos e ferramentas na fronteira do estado da arte nesta profissão, notadamente no que se refere ao valor da comunicação desses potenciais através das diversas mídias. O curso de bacharelado em Dança do UniMetrocamp Wyden portanto, preocupa-se integralmente com a compreensão dos conhecimentos por parte dos alunos, ao longo de sua trajetória acadêmica, por meio da aplicabilidade dos conteúdos em suas respectivas atuações profissionais. Compreender algo é ser capaz de transformar o conhecimento adquirido em práticas diferentes das vivenciadas durante o processo de ensino e aplicar todo este conhecimento e trajetória para o mercado de trabalho. Conforme consta no PDI, a política de acompanhamento de egressos é implementada pelo setor denominado Carreiras. Este setor aplica pesquisas e implanta mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, para saber o índice de ocupação entre eles e para procurar estabelecer a relação entre a ocupação e a formação profissional recebida.

## **4. Forma de acesso ao curso**

O acesso dos alunos ao Curso é realizado através das seguintes modalidades.

### Processo Seletivo

Aplica-se a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente. Neste caso, os candidatos submetem-se a um exame, contendo questões de diferentes áreas do saber, observando a complexidade do ensino médio, bem como temas da atualidade nacional e internacional. A partir das notas obtidas, os candidatos são classificados em ordem decrescente de desempenho e convocados para a efetivação da matrícula até o preenchimento das vagas. Havendo vagas ociosas, os candidatos habilitados serão, sequencialmente, convocados.

### Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

A Instituição reserva parte das vagas oferecidas para ingresso em seus cursos a candidatos que tenham participado do Enem e alcançado média igual ou superior a 50% do total de pontos.

### Graduados

Aplica-se a candidatos portadores de diploma de curso de graduação, dispensando-o do processo seletivo. Neste caso, o candidato deve protocolar o pedido de matrícula e, havendo vagas disponíveis, é feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuem equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

#### Transferências

Aplica-se a estudantes que já estejam matriculados em cursos de graduação de outra instituição. Neste caso, o estudante deve protocolar o pedido de transferência e, havendo vagas disponíveis, é procedido o processo seletivo e feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuem equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

#### Programa Universidade para Todos (ProUni)

Aplica-se a egressos do ensino médio que tenham se inscrito no Programa. A seleção é feita pelo Governo Federal a partir da nota do Enem dentre aqueles que preencham os requisitos sociais. Os candidatos pré-selecionados pelo Programa apresentam à Instituição os documentos comprobatórios, exigidos pelo Ministério da Educação.

#### Vagas remanescentes

Se ao final do processo seletivo não houver preenchimento de todas as vagas oferecidas, a Instituição poderá admitir candidatos que tenham participado do Enem e obtido desempenho maior ou igual a 50% do total de pontos.

## **5. Representação gráfica de um perfil de formação**

A Matriz Curricular proposta está estruturada modularmente para facilitar o trabalho acadêmico, já que os módulos procuram representar fatias do mercado de trabalho e têm por objetivo desenvolver um conjunto de competências, conhecimentos, habilidades e valores necessários à formação profissional. A disciplina de Libras é optativa ao aluno, mas de oferta obrigatória pela instituição. Fundamentos de Ciências Humanas e Biológicas: possibilitar ao aluno o conhecimento das diversas ciências essenciais para a formação de um profissional Bacharel em Dança, quando ocorre o primeiro contato com disciplinas de Introdução a Dança e História da Arte. Neste sentido, o aluno terá também proximidade com discussões pertinentes para tangibilização do conhecimento ao profissional que atua com dança nos mais variados setores em disciplinas como Anatomia Humana Geral, Citologia, Histologia e Embriologia e Fisiologia Humana.

Bases do Movimento Humano: mostrar de uma forma mais específica os conhecimentos basilares do

Movimento Humano, que por sua vez contemplam, a Cinesiologia, Formação Rítmica do Movimento, Ciências Humanas e Sociais, História da Dança e Língua Portuguesa. Estes módulos reforçam competências que tornam o graduando apto a enfrentar os deveres e dilemas da profissão, alicerçando sua conduta nos princípios de ética e responsabilidade social. Na disciplina de Ciências Humanas e Sociais são contemplados os conteúdos étnico-raciais.

Corporeidade: fornecerá o embasamento técnico de disciplinas fundamentais para qualquer Curso de Bacharelado em Dança com a diferença de trazer atividades práticas a todas elas. Dessa forma, aliando a teoria e a prática, na práxis pedagógica, o aluno estará mais preparado para realização de atividades, visto que ele tangibilizará realmente os conhecimentos teóricos no dia a dia. Nesse momento o aluno desenvolve a habilidade de conhecer a fundo conceitos de música, de consciência corporal, da avaliação física do corpo humano e da metodologia da pesquisa. A disciplina de Dança, Cultura e Sociedade é oferecida para que o aluno possa compreender melhor como a cultura pode influenciar nas experiências dos diferentes povos para com a dança. As muitas modalidades da dança serão discutidas para que se possa também discutir conteúdos étnico-raciais.

Dança e Educação: traz ao aluno a vivência do mercado de trabalho em que está inserido, em especial dialogando com o ensino da dança nos mais variados contextos. Em disciplinas como a Psicologia Geral, as Políticas Educacionais Brasileiras e o Ensino da Arte, Educação Somática, Didática e Metodologia de Ensino, o aluno terá profundas discussões acerca da mediação de conhecimento na área da dança.

Gestão em Dança: despertar no aluno a capacidade de solucionar problemas, a empreender, a adquirir um pensamento sistêmico, e conseqüentemente, a transformar a realidade. Com um entendimento aprofundado da Administração e do Marketing na Dança se formará no aluno a visão estratégica necessária para construir um modelo de atuação profissional capaz de se desenvolver nas novas perspectivas do mercado brasileiro. É aprofundado também conceitos sobre as Danças Individuais, a Composição Coreográfica para que o mesmo possa também ter acesso aos conteúdos de atuação do coreógrafo. Além disso, na disciplina de Laboratório de Interpretação Cênica, o aluno poderá desenvolver potencialidades voltadas a diferentes linguagens em arte e, com isso, enriquecer a sua atuação no mercado. Por fim, na disciplina de Dança Esportiva, o Bacharel em Dança verá novas possibilidades de atuação que são realidade no mercado internacional e que o darão novas perspectivas de atuação no setor.

Práticas Avançadas em Dança: traz para os alunos elementos modernos de atuação profissional na área da dança. Tendências atuais como a Dança Adaptada em que a dança é uma real e eficaz ferramenta pedagógica para esse público, ou mesmo as Danças a dois, como a Dança de Salão Brasileira tão divulgada hoje nas mídias sociais e televisiva, são realidades de atuação para o profissional. Outra real possibilidade de atuação com a dança criativa é vista e aprofundada na disciplina de Improvisação na Dança. Além disso são vistas discussões sobre critérios que regem a profissão na disciplina de Seminário de Prática de Ensino.

O Módulo de Atividades contempla as Atividades Complementares (Programa de Experiências – PEX), o Trabalho de Conclusão de Curso, o Estágio Curricular Supervisionado e Libras (optativa para o aluno).

Na abordagem dos conteúdos curriculares os docentes são capacitados, através do Programa Mandacaru, acerca da educação inclusiva, com o objetivo de estarem preparados para adaptar suas práticas pedagógicas para alunos portadores de necessidades especiais.

Os conteúdos programáticos e as bibliografias são atuais e estão plenamente adequados às disciplinas teórico/práticas e estágios curriculares supervisionados, bem como dão suporte à pesquisa realizada por discentes e docentes, além de assegurar o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Egresso. Os requisitos legais relativos às relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, políticas para educação ambiental e direitos humanos são abordados transversalmente ao longo de todo o percurso formativo do alunado, quer como conteúdo específico de algumas disciplinas, quer como atividades complementares.

## **6. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem**

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, e buscam o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. Estão previstos mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior da UniMetrocamp Wyden, tanto para os cursos presenciais quanto a distância.

As avaliações de aprendizagem têm por objetivo acompanhar o processo de construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do aluno para resolver problemas referentes às competências (conteúdos, habilidades e atitudes) gerais e específicas exigidas para o exercício profissional, desenvolvidas ao longo do percurso formativo.

A sistemática institucional para a avaliação da aprendizagem considera a participação do estudante na construção do próprio saber e nas atividades acadêmicas programadas para as disciplinas que compõem a Matriz Curricular, parte do Projeto Pedagógico do Curso e o domínio dos conteúdos de natureza técnico-científica e instrumental, bem como acompanhar e aferir o desenvolvimento das habilidades e atitudes demonstradas em cada componente curricular, principalmente, o desempenho nos trabalhos e atividades realizados individualmente ou em grupo, provas e testes (orais ou escritos), visitas técnicas, debates, dinâmicas de grupo, seminários, oficinas, preleções, pesquisas, resolução de exercícios, arguições, trabalhos práticos, excursões e estágios, inclusive os realizados fora da sala de aula e da sede da Instituição.

A depender das características da disciplina, os professores, ao elaborarem os cronogramas de



atividades, parte integrante dos Planos de Ensino, definem as ferramentas e os critérios de avaliação da aprendizagem que serão adotados, com vistas a atender às diferenças individuais dos educandos, orientando-os ao aperfeiçoamento do processo da aprendizagem. O sistema de avaliação da aprendizagem está institucionalizado no Regimento Institucional e seu funcionamento está normatizado na Norma 06.

Considerando o disposto no referido instrumento legal, a avaliação do desempenho acadêmico do estudante é realizada por disciplina, abrangendo os aspectos de aproveitamento e frequência. O aproveitamento é expresso por uma nota de eficiência que é a média ponderada das avaliações realizadas no período letivo. Respeitado o limite mínimo de frequência de 75% da carga horária do componente curricular, será considerado aprovado o aluno que obtiver média de eficiência igual ou superior a 5 (cinco), em uma escala que varia de 0 (zero) a 10 (dez).

A critério dos Dirigentes, por proposta do professor ou grupo de professores que ministram uma disciplina, ouvido o Coordenador do Curso, poderá ser adotado um regime especial de avaliação da aprendizagem considerado mais adequado.

Os critérios de verificação de desempenho no Trabalho de Conclusão do Curso e no Estágio Curricular Supervisionado, quando couber, constam de regulamentos próprios (normas 02 e 03, respectivamente), aprovados pelo Conselho Superior da Instituição.

Alunos com necessidades especiais, quando necessário, podem ser assistidos por equipes da CASA, para que realizem seus processos avaliativos em consonância com suas características e particularidades.

## **7. Sistema de avaliação do projeto do curso**

A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e a existência de um processo estruturado e institucionalizado de autoavaliação do curso.

O processo de avaliação do Curso de Dança da Centro Universitário Metrocamp Wyden é desenvolvido pela Coordenação Geral de Graduação e Coordenação de Curso, em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), no que couber. Os procedimentos de avaliação têm por objetivos acompanhar continuamente o planejamento estratégico expresso no PDI e no PPC, com vistas à melhoria da qualidade, sob vários aspectos, tais como a execução do planejamento acadêmico, a gestão acadêmico-administrativa, as condições de infraestrutura oferecidas (laboratórios, salas de aula, biblioteca, áreas de conveniência, os serviços de atendimento ao aluno,

etc.), corpos docente e técnico-administrativo.

Semestralmente, mediante questionários elaborados especialmente para este fim, o corpo social avalia como segue:

#### AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DISCENTE

Os alunos, ao final do semestre, avaliam os principais processos desenvolvidos com relação ao desempenho dos professores, da Coordenação do Curso e da Direção da Instituição, disciplinas ofertadas, atividades acadêmicas realizadas pela Instituição, o processo de avaliação da aprendizagem, infraestrutura física, serviços de apoio, etc.. Busca-se aferir o nível de satisfação do alunado com o Curso e com a Instituição.

#### AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DOCENTE

Os professores, ao final de cada semestre, avaliam em formulário próprio, o plano de ensino da disciplina sob sua responsabilidade, atingimento de seus objetivos, cumprimento do cronograma de atividades e dos conteúdos programáticos propostos, qualidade do material didático utilizado, bibliografia disponível na biblioteca (livros, periódicos, acervo em multimídia), infraestrutura física e equipamentos, apoio institucional para realização das atividades acadêmicas, desempenho da turma, etc.

#### AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Do mesmo modo que os professores, os técnicos envolvidos com os laboratórios de ensino avaliam as condições de oferta das aulas práticas quanto a equipamentos, material de consumo, dimensionamento de turmas, adequação dos experimentos, etc.

#### AVALIAÇÃO REALIZADA PELO COORDENADOR DO CURSO

Anualmente, a partir das avaliações semestrais acima previstas e das experiências vivenciadas, o Coordenador do Curso é responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação do Curso, que será encaminhado aos Dirigentes, apontando as ações a serem desenvolvidas com vistas à melhoria da qualidade acadêmica do Curso e o aumento do grau de satisfação dos alunos, professores e colaboradores, com o Curso e com a Instituição.

Os resultados do processo de autoavaliação geram relatórios consubstanciados, apontando as potencialidades e fragilidades do Curso, bem como propondo implementação de ações para a melhoria das atividades acadêmicas, infraestrutura, etc., que serão encaminhadas aos dirigentes da Instituição para as devidas providências. Os resultados, no que diz respeito ao PPC, são encaminhados para o NDE, que como Comissão responsável pelo acompanhamento, gestão e

atualização do PPC, os analisa encaminhando ao Colegiado do Curso propostas de ações com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e da infraestrutura institucional.

Também, são divulgados e discutidos junto ao corpo social do Curso, alunos, professores e técnico-administrativos, mediante a realização de seminários, via e-mail, reunião com grupos focais, etc., dando-se amplo conhecimento à comunidade.

## AVALIAÇÕES EXTERNAS

Os relatórios obtidos a partir das visitas in loco dos atos regulatórios do Curso subsidiam importantes informações para reduzir fragilidades e otimizar as potencialidades. Adicionalmente, os relatórios relativos ao Curso, perante o exame nacional de desempenho dos estudantes – Enade, apontam relevantes informações da performance acadêmica. Estas informações são analisadas, cuidadosamente, pelo Núcleo Docente Estruturante, que delimita pontos de atenção ou reestruturações perante o Projeto Pedagógico do Curso, com exposição e aprovação pelo Colegiado do Curso e, subsequente, apresentação a Coordenação Geral de Graduação e Diretoria para providências.

## 8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

Ao final do curso de Dança, é prevista a apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que contemple o desenvolvimento de um projeto sobre assunto temático, com orientação de um docente. Este trabalho coroa a graduação e permite que o aluno possa construir e demonstrar seus conhecimentos de forma científica, com enfoque teórico e prático e tem como objetivo integrar os conhecimentos adquiridos no Curso, sendo também uma preparação para que os alunos ganhem maior autonomia científica e profissional e se preparem para a investigação permanente, para as atribuições profissionais e se orientem para cursos de especialização e pós-graduação lato e stricto sensu.

O concluinte do curso deve mostrar sua capacidade de estudo, análise, compreensão do foco do problema proposto, síntese, organização metodológica e exposição adequada do conteúdo abordado.

O Trabalho de Conclusão de Curso, parte integrante da Matriz Curricular, é atividade obrigatória para a integralização curricular e tem como objetivo principal a consolidação dos fundamentos técnicos, científicos e culturais do profissional egresso, devendo constituir-se em um exercício de formulação e sistematização de ideias, resolução de problemas e aplicação de métodos de investigação e redação técnico-científica.

A área temática é escolhida juntamente com o professor orientador e poderá configurar-se no âmbito de uma disciplina, abranger um conjunto de conteúdos trabalhados ou versar sobre uma área conexa aos estudos teóricos, básicos ou profissionalizantes, desenvolvidos ao longo do Curso. O

Coordenador do Curso, em conjunto com o NDE, define previamente as grandes áreas temáticas em que poderão ser realizados os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e designa os Professores Orientadores de acordo com suas áreas de atuação profissional e/ou acadêmica, para acompanhar o desenvolvimento do trabalho pelo aluno.

O direcionamento das áreas temáticas objeto da produção científica do Curso é feito por meio de seu NDE, bem como as formas de apresentação dos mesmos. Os professores orientadores são, portanto, divididos nessas áreas, e os alunos submetem seus anteprojetos à apreciação do grupo pertencente à área desejada.

Para tornar claras as regras e critérios de avaliação do TCC, a Coordenação edita uma cartilha contendo as informações pertinentes à elaboração do mesmo, como também alinha o calendário das atividades de TCC (entrega de anteprojeto, reuniões de orientação, entrega dos relatórios parciais, entrega do TCC, marcação e realização das bancas examinadoras) ao Calendário Acadêmico semestral. É estabelecido um número mínimo de encontros para orientação e acompanhamento do desenvolvimento do trabalho e implantada a obrigatoriedade de ser lavrada uma ata, designada Ata de Registro de Encontros, ao final de cada um deles, o que permite à Coordenação a efetiva supervisão das atividades realizadas.

Na matriz curricular do Curso é prevista a orientação docente para o Trabalho de Conclusão de Curso, no 5º e 6º semestres, através das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II, com 60 horas cada.

Buscando contínua melhoria no que se refere à qualificação dos professores orientadores de TCC, a Coordenação procura aumentar a carga horária extraclasse dos professores mestres e doutores, os quais trabalham em regime de tempo parcial ou integral, com o objetivo de conduzi-los à orientação dos alunos e de lhe dar melhores condições de trabalho.

Concluído o TCC, o aluno que tenha obtido a frequência igual ou superior a 75% das atividades de orientação solicita ao Coordenador do Curso que marque a data para apresentação do trabalho, diante de Comissão Examinadora, constituída pelo Coordenador do Curso, o Professor Orientador e um terceiro professor. Após a apresentação a Comissão emite parecer atribuindo o conceito “apto” ou “não apto”.

A Comissão, ao avaliar o trabalho, leva em conta, entre outros aspectos, se ele é produção pessoal do aluno e, portanto, não constitui plágio, o domínio do tema abordado, a aplicação adequada da metodologia científica, a capacidade de redigir e de se expressar corretamente.

O Trabalho de Conclusão de Curso é regulamentado pela Norma 002: Regulamento do TCC –Trabalho de Conclusão de Curso.

## **9. Estágio curricular**

O Estágio Curricular Supervisionado, parte integrante da matriz curricular do curso, é atividade obrigatória para a integralização curricular e tem por finalidade colocar o aluno para vivenciar o

mundo real do trabalho, contribuindo para a consolidação do desenvolvimento de competências indispensáveis ao exercício profissional.

O curso de Dança da Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas prevê a realização do estágio a partir da metade do curso, ou seja, no quarto semestre, podendo ser distribuído nos três últimos semestres. Essa prática é realizada em qualquer ambiente cuja Dança seja vivenciada como ferramenta ou como produto final e preferencialmente em empresas conveniadas com a instituição. A potencialidade da região de Campinas antevê a possibilidade que os estágios sejam obtidos com convênios e parcerias com diversas instituições da região.

As condições para a realização dos estágios e as normas decorrentes estão presentes em Regulamento de Estágio específico. Trata-se de atividade de cunho eminentemente prático, que visa dar ao aluno condições para o exercício profissional – ao associar teoria e prática, conceitos e ações, aprofundando o processo cognitivo e a autonomia, simulando questões de natureza prática ou atuando em questões específicas e reais, em instituições, escolas de dança, academias, empresas, órgãos públicos de arte e cultura, teatros, clubes, projetos governamentais, condomínios, navios etc. O objetivo principal do estágio é proporcionar ao aluno a articulação teórico-prática por meio do desenvolvimento de atividades típicas do profissional de Dança que incluam estudos de casos concretos e resolução de problemas.

O Estágio Curricular Supervisionado obedece à legislação vigente e às normas internas, devendo ser articulado com o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo realizado com o intuito de simular a atuação real, em ambiente profissional. No curso de bacharelado em Dança, o Estágio Curricular Supervisionado é atividade obrigatória para todos os alunos regularmente matriculados e deve ocorrer a partir do início do 4º semestre, podendo ser realizado em dois semestres com no mínimo 100 horas em cada um, ou em um único semestre com a carga horária total (200 horas). A jornada diária de estágio, de acordo com a Lei vigente, não poderá exceder a seis horas diárias e trinta horas semanais.

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de bacharelado em Dança da Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas é coordenado por um professor designado para esta função, que além de participar da seleção de encaminhamento do estagiário, é o responsável pelo acompanhamento, no âmbito da instituição, das atividades do estudante durante o período do Estágio. A organização onde o aluno estiver estagiando designa um supervisor técnico para acompanhar e orientar o estudante, no seu âmbito, inclusive de avaliação do desempenho e aproveitamento.

A supervisão de Estágio pode ser auxiliada por outros professores do corpo docente, caso haja necessidade, diante do número de alunos-estagiários. Pode realizar o Estágio Curricular o aluno que já tiver integralizado, no mínimo, 50% da carga horária mínima do Curso. Para apoiar o Estágio Curricular Supervisionado, a instituição conta com o setor de Carreiras, que é responsável pela orientação e encaminhamento dos alunos para o mercado de trabalho, oferecendo-lhes suporte para buscar as melhores oportunidades.

O setor de Carreiras tem como objetivos captar vagas de estágio e emprego, junto às organizações parceiras, divulgando-as no ambiente da Instituição. Além disso, capacita o aluno para participar de processos seletivos, dando-lhe retorno sobre seu desempenho nas etapas a seleção, realizando

entrevistas simuladas e fornecendo ao final uma avaliação quanto aos pontos positivos e negativos.

O desempenho do aluno estagiário é avaliado mediante relatórios parciais e finais, cancelados pelo supervisor técnico e pelo professor orientador, respectivamente, que emitem, ao final do processo, o conceito apto ou não apto, observada a integralização da carga horária estabelecida na matriz curricular.

O Estágio Curricular Supervisionado é regulamentado pela Norma 003: Regulamento de Estágio Supervisionado.

Documento de uso exclusivo da Centro Universitário Metrocamp Wyden. Proibida sua reprodução em todo ou em partes.  
Todos os direitos reservados.